

## Estudo de dados craniométricos e cranioscópicos para o dimorfismo sexual

ANDERSON ALVES DA SILVA BEZERRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -

UFPE Sidiane Barros da Silva | Universidade Federal de Pernambuco

Maria Rosana de Souza Ferreira | Universidade Federal de Pernambuco

Renata Cristinny de Farias Campina | Universidade Federal de Pernambuco

Taciana Rocha dos Santos | Universidade Federal de Pernambuco Carolina

Peixoto Magalhães | Universidade Federal de Pernambuco

A osteometria e osteoscopia são utilizadas na antropologia e anatomia forense para identificação de sexo, idade, ancestralidade e estatura a partir de ossos ou fragmentos destes. Diversos estudos sugerem o crânio como um bom indicativo do dimorfismo sexual. Dado isso, objetivou-se analisar o dimorfismo sexual em quatro estruturas cranianas da Coleção de Ossos Humanos do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE. A amostra conteve 49 crânios, 17 femininos e 32 masculinos, todos adultos e íntegros. Como variável cranioscópica foi estudado o grau de desenvolvimento da protuberância occipital externa (GDPOE), segundo Brocca (graus 1 a 6), e como variáveis craniométricas, a Distância entre os forames infraorbitais (DFIO), o Ângulo nasal (AN) e o Comprimento da crista supramastóidea (CSM). A DFIO foi medida com um paquímetro de aço manual. Os crânios foram fotografados em vista lateral, em posição padrão e com os programas TPSs estimou-se a escala e mediu-se o AN entre a Glabella, o Nasio e a extremidade distal da Sutura nasal. Nas fotos foi medida a CSM junto com o comprimento do arco zigomático, desde a sutura temporozigomática ao fim da CSM, e estimado seu percentual a partir do meato acústico externo. Para testar o dimorfismo sexual, cada estrutura foi comparada entre os sexos de indivíduos da mesma faixa etária (>60 anos). Para relacionar a variação da estrutura com a idade utilizaram-se todos os crânios. Realizaram-se testes de normalidade, seguido do teste T ou Wilcoxon para detectar dimorfismo sexual. Com uma regressão linear foi avaliada a variação das medidas ao longo da idade em cada sexo. Houve diferença significativa entre os sexos para todas as estruturas com valor de  $P < 0.0001$  exceto na CSM (0,002 a  $< 0.0001$ ). Não houve correlação de nenhuma das variáveis com a idade em ambos os sexos. Diagnosticou-se que algumas características podem sugerir intervalos de medidas discriminante do sexo. Estes resultados contribuem nas investigações periciais e arqueológicas.

Descritores: Crânio, Dimorfismo sexual, Anatomia forense, Arqueologia